

COMUNICADO DA ANBC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS BUREAUS DE CRÉDITO

O mundo enfrenta uma situação sem precedentes, cujos desdobramentos não se consegue prever. A ANBC (Associação Nacional dos Bureaus Crédito), entidade que representa a indústria de análise de dados, tem acompanhado as medidas sociais, econômicas e sanitárias que vêm sendo anunciadas em todo o mundo, e também no Brasil, para mitigar as consequências nefastas da pandemia causada pelo coronavírus.

O crédito é um instrumento fundamental na economia e mais do que nunca necessário à retomada das atividades produtivas no país e ao bem-estar social.

Assim sendo, as empresas de análise de dados têm acompanhado as melhores práticas internacionais. E, entendendo este momento único, destacam a importância de manter o fluxo de informações para avaliação do crédito. E também entendem que é necessário abrir espaço para que credores, consumidores e empresas conversem e renegociem seus créditos de forma responsável, para que a economia e o bem-estar social se restabeleçam de forma sustentável.

Dando seguimento e suporte às medidas já adotadas pelos credores em geral para repactuação do crédito, e às medidas anunciadas pelo governo brasileiro, a ANBC informa que os birôs de crédito estenderão o processo de negatificação, em geral de 10 dias a partir da comunicação ao devedor, para 45 dias. Como resultado disso, devedores e credores terão um prazo alongado para realizar a renegociação.

Essa medida passa a valer a partir de 17 de abril, pelo período de 90 dias. O objetivo é proporcionar o tempo necessário para as renegociações entre as partes nesse momento crítico, e garantir a proteção de consumidores e empresas. A medida pode ser prorrogada, caso necessário.

O setor continua monitorando o surto de COVID-19 e seus efeitos sobre empresas e indivíduos. E trabalhando com todas as partes interessadas para minimizar os efeitos sobre a capacidade de crédito de indivíduos, comerciantes individuais ou PMEs, sempre disposto a complementar as medidas acima, se necessário.

Por fim, reforça que a manutenção do sistema de avaliação de crédito é crucial para qualquer medida de recuperação econômica, especialmente como parâmetro para um eventual programa de reativação da economia e auxílio a devedores. As informações incluídas em suas bases de dados poderão auxiliar as autoridades governamentais a compreender o que está acontecendo na economia e direcionar ajuda financeira para as empresas e indivíduos que mais precisam.

São Paulo, 9 de abril de 2020